

2023

RELATÓRIO E CONTAS

FUNDAÇÃO
DR. ANTÓNIO CUPERTINO
DE MIRANDA



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

A photograph of a classroom from a rear perspective. In the foreground, the back of a student's head and shoulders is visible. They are sitting at a desk with a laptop. To the right, another student's desk is cluttered with books, a pencil case, and a smartphone. In the background, a large screen displays a website with a red sidebar and a green header. The text 'VAMOS LEVAR MAIS LONGE A LITERACIA FINANCEIRA!' is overlaid in white on a dark red rectangular background in the center of the image.

**VAMOS LEVAR
MAIS LONGE
A LITERACIA
FINANCEIRA!**

ENQUADRAMENTO

P. 08

02

GRANDES NÚMEROS

P. 13

04

**ENVOLVIMENTO
COM A COMUNIDADE**

P. 45

06

PERSPETIVAS PARA 2024

P. 56

08

01

**MENSAGEM
DA PRESIDENTE**

P. 04

03

**EIXOS ESTRATÉGICOS
DA PROGRAMAÇÃO**

P. 11

05

**PROJETOS
DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

P. 15

07

FOMOS NOTÍCIA

P. 51

09

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

P. 58


ÍNDICE

RELATÓRIO E CONTAS 2023

sessão de Encerramento
13º Edição do Projeto

N Poupar
e Ganh



 Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

13 Edição
x

01

MENSAGEM
DA PRESIDENTE



O presente relatório, referente a 2023, reflete o reporte e o impacto social das atividades da Fundação António Cupertino de Miranda e do Museu do Papel Moeda.

Trata-se de uma Fundação com sede no Porto, que promove o desenvolvimento da sociedade através do conhecimento e da coesão social, designadamente nas áreas da literacia financeira, da literacia para a longevidade e das acessibilidades.



A Fundação tem o Museu do Papel-Moeda que alberga a mais importante coleção privada de dinheiro de papel de Portugal continental e das antigas colónias.

A partir do Museu, desenvolve programas e projetos inovadores. A Fundação tem recursos financeiros e operacionais, reputação e experiência de algumas décadas, capacidade de convocatória, independência, flexibilidade e capacidade de inovar e apostar em iniciativas de longo prazo.

Em 2023, a Fundação procedeu a uma reflexão profunda interna, a qual foi conduzida à luz das grandes tendências da filantropia estratégica e das boas práticas de muitas fundações internacionais que passaram por um processo análogo e se têm interrogado sobre o seu papel na sociedade.

Numa conjuntura que todos consideramos difícil, várias fundações decidiram concentrar o que fazem em uma ou duas áreas de intervenção apenas. Isto significa que foi considerado essencial para evitar a dispersão de foco e concentrar os recursos no que a Fundação é considerada uma referência. Reduzir os domínios implica adquirir maior clareza na ação e aumentar a dimensão de cada programa.

Não é, portanto, motivo de surpresa que a Fundação tenha elegido como prioridades três domínios: a **literacia financeira, a literacia para a longevidade e as pessoas com necessidades especiais**.

A Fundação procura assim materializar o seu compromisso para com a sociedade, ao mesmo tempo que dá cumprimento à sua **missão: promover a sociedade do conhecimento e a coesão social**.



A programação executada contribui para o cumprimento dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



A LITERACIA FINANCEIRA É UMA COMPETÊNCIA FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO DAS POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS.

O ano de 2023 ficou marcado pela expansão dos programas de continuidade e pelo início de uma nova modalidade de implementação do programa dirigido a pessoas com necessidades especiais. Refiro-me aos programas **No Poupar está o Ganho, Eu e a Minha Reforma, Por tua Conta e Educação Financeira | Uma Necessidade Especial.**

Outro destaque especial é devido ao envolvimento com a sociedade. A Fundação é, cada vez mais, considerada uma referência na área da literacia financeira e na área da literacia para a longevidade. E como tal, participou em muitos eventos promovidos por outras entidades. A título de exemplo, refira-se a participação nas II Jornadas do Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas, promovida em Novembro, pela Câmara Municipal do Porto; a Cidade do Zero, promovida pelo Grupo Ageas; o Dia da Economia Social, realizado pela Câmara Municipal de Gaia; a 2ª edição da Aldeia da Inovação Social, organizada pela Portugal Inovação Social; o Speedinvestment, promovido pela Câmara Municipal do Porto; a 1ª feira de Emprego e Formação da Comissão Social da União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde. A convite da Porto Innovation Hub, a Fundação contribuiu também para o Relatório de Sustentabilidade 2022 da Câmara Municipal do Porto.

O envolvimento da Fundação com a comunidade foi mais longe. Alcançou no ano transato, **dimensão internacional**, tendo participado na Technical Experts Workshop on the Usability of the Financial Competence Framework for Children and Youth in the European Union, trabalho realizado colaborativamente com a OCDE, com o departamento DGREFORM/FISMA na preparação do novo Referencial de Educação Financeira para crianças e jovens na União Europeia.

A Fundação participou igualmente com a DG REFORM e o Banco de Portugal no desenho da Estratégia de Literacia Financeira Digital.



O ano de 2023 foi o ano em que a Fundação viu renovado o seu pedido de utilidade pública, por despacho da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República de 6 de outubro.

Muitas empresas, instituições e entidades públicas e privadas apoiaram as atividades de 2023, contribuindo assim para a concretização da missão da Fundação e do Museu.

Aqui fica um agradecimento, de profunda gratidão, aos **Parceiros Institucionais** que em muito se comprometeram com a Fundação:

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Banco de Portugal
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- DGEstE
- Instituto do Banco Europeu de Investimento

Aos **Mecenas** que acreditaram na Fundação e na pertinência dos seus projetos, a Fundação expressa aqui um reconhecido agradecimento.

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Cotesi
- Grupo Ageas Portugal
- Grupo Nors
- MDS Portugal
- Mollis Belta S.A.
- REN - Redes Energéticas Nacionais
- Sonae Capital
- Telles

A Fundação agradece ainda, os **prémios oferecidos** aos alunos participantes nos eventos realizados - Olimpíadas de Educação Financeira e Concurso Final, às seguintes empresas:

- Cerealís
- Corticeira Amorim
- Douro Azul
- Minerva
- Mundo Têxtil
- Panike
- Rent a Star
- Tavi Confeitaria
- Vila Galé
- Vitalis

É, pois, com enorme satisfação que, em 2023, a Fundação conseguiu continuar a expandir os seus projetos na área da educação financeira, assinalando como fatores de sucesso o reconhecimento dos diferentes parceiros, a capacidade de adaptação aos territórios e às pessoas, a enorme diversidade e igualdade de recursos pedagógicos e a medição de impacto. O melhor reconhecimento vem, no entanto, da enorme abrangência dos públicos, que não cessam de crescer.

Em nome do Conselho de Administração, quero deixar um sentido agradecimento a todos e as maiores felicitações a toda a equipa, pelo profissionalismo e dedicação, com que todos os dias trabalha para cumprir a missão da Fundação António Cupertino de Miranda.

Maria Amélia Cupertino de Miranda Presidente do Conselho de Administração





FUNDAÇÃO
DR. ANTÓNIO CUPERTINO
DE MIRANDA

ENQUADRAMENTO

02

A Fundação António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, sem fins lucrativos, financeiramente independente, com sede na Avenida da Boavista, na cidade do Porto. Instituída em 1964 por António Cupertino de Miranda, com objetivos educativos, culturais e sociais, viu a utilidade pública ser-lhe reconhecida por despacho do Ministro da Educação Nacional, publicado em 18 de abril de 1964.



Missão

A Fundação tem por missão a realização de atividades educativas, culturais e sociais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a coesão social.

Visão

A Fundação António Cupertino de Miranda valoriza os projetos de investigação e a proximidade com a Academia como fundamentais para a deteção de problemas sociais. Vê-se a si própria como um empreendedor social, com forte ligação à comunidade, capaz de desenhar uma programação sustentável e relevante, a qual é implementada através de projetos colaborativos que provocam impacto positivo na sociedade.

Valores

Abertura: instituição aberta com forte ligação à comunidade, com programação direcionada ao desenvolvimento económico, educacional, cultural e à inclusão social.

Sustentabilidade: cria programação relevante para a comunidade.

Empreendedorismo social: valoriza a investigação e tem uma programação catalisadora de mudança para resolver eficazmente problemas sociais.

Conhecimento: é um centro de conhecimento que promove a articulação da educação formal com a educação não formal e funciona como plataforma de encontro, qualificação e inclusão social.

A Fundação tutela o **Museu do Papel Moeda**, o qual é detentor de uma coleção de papel fiduciário, considerada a mais importante coleção privada desta temática existente em Portugal.



Desde 2009, que a partir do Museu do Papel Moeda, concebe e **implementa programas de educação financeira para diferentes públicos**, com impacto social demonstrado cientificamente.

Destaca-se o projeto **“No Poupar Está o Ganho”**, que implementa a educação financeira em escolas de todos os ciclos de ensino, do Pré-escolar ao Ensino Secundário, desde 2010.

Merecem também especial destaque:

O Projeto **“Eu e a Minha Reforma”** que capacita financeira e digitalmente o público adulto e sénior, independentemente da situação laboral (desempregados, empregados, a preparar a reforma ou reformados), condição financeira ou nível de escolaridade.

O Projeto **“Por Tua Conta”**, desenhado especificamente para os alunos do Ensino Profissional, a pensar na integração no mercado de trabalho.

O Projeto **“Educação Financeira I Uma Necessidade Especial”** concebido a pensar nas pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas que decorrem de défice cognitivo, promovendo a sua autonomia e inclusão social através da capacitação financeira.



03

EIXOS ESTRATÉGICOS
DA PROGRAMAÇÃO



- Desenvolver estratégias e ações que promovam a sociedade do conhecimento, contribuam para a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.
- Conceber e implementar projetos inovadores e com impacto social, com vista à qualificação das pessoas e de uma sociedade mais coesa e informada, designadamente nas áreas da literacia financeira, da longevidade e das pessoas com necessidade especiais.
- Contribuir para a mitigação de défices sociais, provocando reflexões na opinião pública que tenham capacidade de influenciar políticas públicas.
- Promover parcerias com a Universidade e com instituições privadas e públicas.
- Gerir o Museu do Papel Moeda, definindo a política de programação de atividades, política de aquisições, publicações e sustentabilidade.





educação
No Poupar Edu
Fundação Dr. Antão Cupertino

TURMA 5

04

GRANDES NÚMEROS

4

PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

+ 140

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

+ 20 600

**PARTICIPANTES
EM ATIVIDADES EDUCATIVAS**

+ 8 400

VISITANTES MUSEU PAPEL MOEDA

+ 1,2 M

VISITANTES PLATAFORMAS EDUCATIVAS

+ 17 700

SEGUIDORES COMUNIDADE DIGITAL





05

**PROJETOS
DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Os projetos de educação financeira assumem relevância central na atividade desenvolvida pela Fundação, a qual se orgulha de ter contribuído e continuar a contribuir diariamente com estes projetos, para o progressivo reconhecimento da importância da literacia financeira em Portugal.

A literacia financeira é hoje mundialmente reconhecida como um elemento importante na estabilidade e desenvolvimento económico e financeiro, tendo-se tornado uma prioridade, com implementação de estratégias nacionais em mais de setenta países, entre os quais Portugal.

A importância da promoção da literacia financeira encontra suporte na evidência científica que demonstra a sua relação com mudanças comportamentais positivas na capacidade de planeamento, poupança, gestão de dívidas, tomada de decisões, autonomia e capacidade de adaptação à imprevisibilidade dos mercados e condições financeiras.

Apresentam-se, de seguida, os quatro principais projetos de Educação Financeira implementados pela Fundação António Cupertino de Miranda, ao longo do ano de 2023.





NO POUPAR ESTÁ O GANHO

Introdução

70 mil alunos em 13 anos, este é o impacto alcançado pelo “No Poupar Está o Ganho”. O projeto de educação financeira já chegou a escolas de 80 municípios de norte a sul do país, para ensinar alunos do Pré-escolar ao Ensino Secundário a importância do dinheiro e da poupança.

No conturbado contexto económico vivido em Portugal, a poupança tornou-se uma prioridade para as famílias. Explicá-la aos mais novos, para que compreendam e até contribuam para as decisões financeiras familiares, ganhou renovada importância, reforçando a pertinência do projeto “No Poupar Está o Ganho”. Este projeto garante todos os recursos didáticos para que os professores abordem, em sala de aula e ao longo do ano letivo, temas como o planeamento e gestão do orçamento familiar, sistemas e produtos financeiros (meios de pagamento, contas bancárias, empréstimos, seguros), ética, direitos e deveres do consumidor e ainda economia circular.

O ano letivo 2022/2023 contou com novos municípios da Área Metropolitana de Lisboa e da CIM Beira Baixa que se juntaram a parceiros já envolvidos no projeto em anos anteriores, como as Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões, Ave, Alto Minho e Cávado. Somam-se ainda territórios como Amarante, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real de Santo António, Ílhavo, Ovar, Ribeira Brava, Praia da Vitória e municípios da Área Metropolitana do Porto.

Capacitar os jovens através de programas de educação financeira é essencial para que sejam capazes de tomar decisões financeiras responsáveis e construam bases sólidas para o seu futuro financeiro.

O Projeto “No Poupar Está o Ganho” visa, precisamente, dar resposta a estas questões fundamentais e para isso apresenta uma metodologia de implementação que assenta nas seguintes premissas:

- **Integração no currículo escolar:** o programa pode ser incorporado no currículo escolar,

- garantindo que os conceitos financeiros sejam ensinados desde cedo. Isso pode incluir aulas dedicadas à educação financeira ou a integração de tópicos financeiros em outras disciplinas, como matemática ou cidadania.
- **Criação de atividades extracurriculares:** jogos educativos, “desafios” e atividades práticas que ensinem conceitos financeiros importantes, como orçamento, poupança, investimento e gestão.
- **Uso de tecnologia e redes sociais:** os jovens estão cada vez mais envolvidos com a tecnologia, é importante aproveitar essas competências para transmitir conhecimentos de educação financeira de forma envolvente e acessível: jogos e fichas de atividade online, vídeos educativos e redes sociais são usados para transmitir conceitos financeiros e promover a aprendizagem interativa.
- **Recursos educativos adaptados aos diferentes anos/ciclos escolares.**
- **Educação para competências práticas:** além de conceitos financeiros básicos, é fundamental ensinar aos jovens competências práticas. Isso inclui ensinar a elaborar um orçamento, a abrir e gerir uma conta bancária, a conhecer empréstimos e cartões de crédito e como tomar decisões financeiras informadas, perante determinadas situações, como por exemplo, a compra de um carro ou a escolha de um seguro.
- **Envolvimento dos pais:** os pais desempenham um papel crucial na educação financeira dos jovens. O projeto envolve os pais, fornecendo recursos e orientações para que possam apoiar seus filhos a desenvolver competências de gestão financeira pessoal e promover a discussão aberta sobre o dinheiro e a tomada de decisões financeiras.
- **Rede de parcerias com instituições de reconhecida credibilidade:** tais como a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o Banco de Portugal, a Associação Portuguesa de Seguradores, o Instituto do Banco Europeu de Investimento e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.



“TEMOS PROCURADO CONTRIBUIR, EM PRIMEIRO LUGAR, PARA A CAPACITAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS, MAS TAMBÉM PARA UMA CONSCIENCIALIZAÇÃO DA SOCIEDADE E DAS ENTIDADES PÚBLICAS PARA A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA FINANCEIRA QUE, APESAR DE SER OBRIGATÓRIA NO ENSINO BÁSICO, AINDA É UMA LACUNA NOS CURRÍCULOS ESCOLARES E, EM GERAL, NOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS DA POPULAÇÃO PORTUGUESA.”

**MARIA AMÉLIA CUPERTINO DE MIRANDA,
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA**



Implementação do Projeto

No ano letivo de 2022/2023 o projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho” foi implementado em 920 turmas do Ensino Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e, ainda, do Ensino Secundário em municípios das Comunidades Intermunicipais do Algarve, Alto Minho, Alto Tâmega, Ave, Beira Baixa, Cávado, Região de Aveiro, Tâmega e Sousa, Viseu Dão Lafões e, ainda, da Área Metropolitana do Porto e de Lisboa. Participaram no projeto, de setembro a junho, em regime de continuidade, cerca de 18.000 alunos.

As principais atividades do “No Poupar Está o Ganho”, implementadas ao longo deste ano letivo foram as seguintes:

- Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- Capacitação dos Docentes
- Visita ao Museu do Papel Moeda (presencial e online)
- Atividades e Desafios
- Olimpíadas de Educação Financeira
- Concurso Final
- Acompanhamento e Monitorização

Disponibilização de Recursos Pedagógicos

Cadernos

Para a implementação do projeto e como complemento à plataforma educativa digital, foram disponibilizados cadernos, em suporte físico, aos alunos inscritos no “No Poupar Está o Ganho”. Estes cadernos, revistos pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, apresentam conteúdos diferenciados e adequados às diferentes faixas etárias, que vão de encontro aos temas e subtemas que integram o Referencial de Educação Financeira.

Plataforma de E-learning

A todos os alunos e professores foi concedido o acesso a recursos em suporte digital, através da plataforma educativa <https://nopouparestaoganho.pt>, especialmente concebida para apoio ao projeto.

Esta plataforma disponibiliza conteúdos de educação financeira, diferenciados para professores e alunos e adaptados ao respetivo ciclo de ensino, tais como:

- Abordagem dos temas do Referencial de Educação Financeira;
- Cronograma com planificação das sessões / aulas;
- Caderno do Professor, em formato de e-book;
- Filmes didáticos de abordagem a todos os temas do Referencial de Educação Financeira, da autoria de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães;
- Planos de sala de aula com propostas práticas de abordagem aos temas;
- Desafios mensais (atividades a realizar em contexto sala de aula e/ou familiar);
- Jogos pedagógicos;
- Fichas de Trabalho para consolidação de conhecimentos;
- Livros da coleção “Seguros e Cidadania”, da Associação Portuguesa de Seguradores.





Capacitação dos Docentes

Com o objetivo de capacitar, financeira e digitalmente os docentes, o projeto transfere conhecimentos para que estes se sintam confiantes com a metodologia de implementação do projeto, com os conteúdos de educação financeira abordados e com a plataforma educativa do projeto.

Em 2023, foram realizadas 36 sessões de capacitação, em diferentes horários e dias da semana, inclusive em horário pós-laboral para todos os professores inscritos.

As sessões contaram com a colaboração da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, tendo sido abordados os seguintes temas:

- Planeamento e Gestão do Orçamento
- Sistema e Produtos Financeiros
- Poupança
- Ética
- Direitos e Deveres (dos consumidores)
- Economia Circular (a importância da reutilização e reciclagem para um modelo económico e um planeta mais sustentáveis)

Para além da formação on line, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, **formação à distância, através da plataforma de e-learning**, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistema e Produtos Financeiros Básicos; Poupança; Crédito; Ética e Direitos e Deveres.





Visita ao Museu do Papel Moeda

Ao longo do ano, **mais de 6500 alunos** tiveram a oportunidade de realizar uma visita orientada ao Museu do Papel Moeda, em formato presencial ou online, guiadas por uma equipa de monitoras do Serviço de Educação que os levou a viajar pelo mundo do dinheiro.

A **visita presencial** ao Museu do Papel Moeda é uma experiência imperdível e uma oportunidade para os alunos cruzarem a “educação financeira formal” com a educação não formal, em contexto museológico.

A **visita online** é igualmente uma experiência memorável, pois, tendo subjacente um conceito de jogo interativo repleto de curiosidades sobre a história do dinheiro, incentiva à descoberta das diferentes temáticas abordadas, não só em contexto de sala de aula, mas também à sua exploração fora da sala de aula, individualmente ou em família.

Atividades | Desafios

Ao longo do ano letivo, os alunos foram desafiados a envolverem-se nas várias atividades que foram sendo propostas, nomeadamente através da realização de desafios mensais.

Os **desafios** são atividades práticas de consolidação de aprendizagens sobre os diferentes temas de educação financeira, abordados ao longo do ano, como por exemplo a Poupança, os Seguros e a Economia Circular.



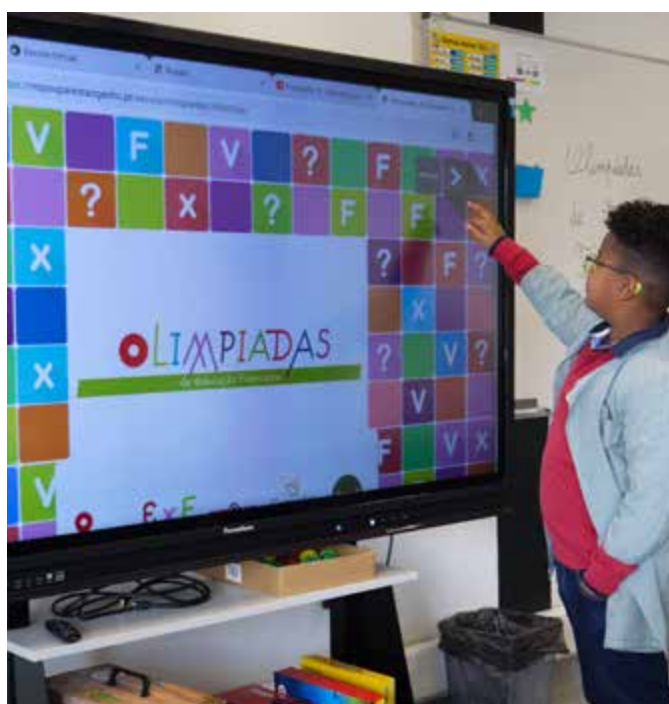


Olimpíadas de Educação Financeira

Em março realizaram-se as **Olimpíadas de Educação Financeira (OEF)**, uma das maiores competições do ano letivo aguardada por professores e alunos. Esta competição interescolar pôs à prova, através de um quiz online, os conhecimentos dos alunos em temas como o planeamento e gestão do orçamento, sistemas e produtos financeiros, poupança, ética, direitos e deveres e também a economia circular.

Centenas de turmas provaram os seus conhecimentos nas Olimpíadas de Educação Financeira e os vencedores municipais e nacionais foram revelados numa emissão especial online que se realizou a 3 de abril, através do Youtube da Fundação:
<https://youtu.be/0x6Tx-zhNj8>

A equipa da Fundação realizou sessões presenciais de entrega de prémios em todos os Municípios às turmas vencedoras a nível nacional, as quais contaram com a presença dos Vereadores Municipais da Educação dos diferentes municípios (Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Viseu e Amarante).



Lançamento do Livro "Jornada Segura" no colégio EFANOR

No dia 27 de abril, o Colégio EFANOR recebeu a Fundação António Cupertino de Miranda para o lançamento do **livro "Jornada Segura"**. A apresentação contou com a presença das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada e ainda com alunos que integram o projeto de literacia financeira "No Poupar Está o Ganho" que tiveram a oportunidade de falar com as autoras e de lhes colocar as dúvidas que surgiram após a leitura atenta do livro.

A propósito da JMJ 2023 (Jornada Mundial da Juventude), a Associação Portuguesa de Seguradores lançou um livro intitulado de "Jornada Segura". Este tem como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens para a importância dos seguros e explica como é que se podem antecipar, minimizar e compensar as situações de risco a que todos estamos sujeitos.





Concurso Final

No final do ano letivo, no âmbito do Concurso Final, todos os alunos e professores foram convidados a realizar um trabalho sobre uma das temáticas de literacia financeira abordadas no “No Poupar Está o Ganho”, ao longo do ano letivo, ligando criatividade e aprendizagem.

Os trabalhos foram avaliados por um júri, constituído por representantes da Fundação António Cupertino de Miranda, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do Banco de Portugal, do Ministério da Educação e da Associação Portuguesa de Seguradores, que atribuiu prémios aos melhores trabalhos.

No dia **7 de junho**, na sede da Fundação, realizou-se a **Sessão Solene de Apresentação de Trabalhos do Concurso da 13.ª edição do Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”**. Este evento marcou o retorno aos encontros presenciais, com uma animada plateia de mais de 500 pessoas. Foi uma experiência memorável para todos os presentes!

A sessão contou com a presença dos vereadores dos Municípios com escolas participantes, bem como de responsáveis das Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas que integram o Projeto.

O encerramento da Sessão ficou a cargo do Professor Doutor António Cunha, Presidente da CCDR-N, que **destacou o notável trabalho de promoção da literacia financeira desenvolvido pela Fundação António Cupertino de Miranda**.

Foi uma sessão muito animada, que contou com momentos de verdadeira magia, que entusiasmaram miúdos e graúdos. O vídeo resumo da sessão está disponível através do seguinte link: <https://vimeo.com/836861171>





O nosso impacto

De forma a avaliar a implementação do projeto e o seu impacto realizou-se, no final do ano letivo, um questionário junto dos docentes das turmas participantes.

Os dados obtidos permitiram concluir que os docentes consideraram:

- Ter sido de **grande importância participarem no Projeto “No Poupar Está o Ganho”** e que os seus **alunos gostaram muito de participar no mesmo, tendo aprendido muitas coisas novas no decorrer da sua implementação.**
- **Que houve impacto positivo do projeto no desenvolvimento global dos seus alunos, percecionando uma contribuição significativa para o crescimento e desenvolvimento de diferentes competências,** como por exemplo, “Competências de resolução de problemas”, “Competências de trabalho em grupo”, “Competências de tomada de decisão” e “Competências de sociabilidade” não se limitando apenas a aspetos financeiros.
- **Que foram registadas mudanças ao nível do comportamento dos alunos** tendo concluído que o “No Poupar Está o Ganho” ajudou os alunos a “aprenderem a fazer escolhas com base na decisão do que é supérfluo ou essencial”, “adquirirem consciência do custo de determinados produtos e/ou bens”, “adquirirem uma maior empatia relativamente a decisões financeiras familiares” e “a resistirem às compras por impulso”

De facto, **todas as evidências recolhidas apontam para o reconhecimento da prioridade de investir na educação financeira** das crianças e jovens para que desenvolvam competências

que lhes permitam tomar melhores decisões do ponto de vista financeiro, pois delas depende o seu bem-estar pessoal e familiar, no presente e no futuro, e da nossa sociedade como um todo.

Os dados obtidos permitem concluir que o projeto **“No Poupar Está o Ganho”** dá resposta à necessidade de capacitação financeira de uma nova geração, apresentando-se como uma **solução inovadora, estruturada e com impacto demonstrado.**





Como foi a 13.ª edição do “No Poupar Está o Ganho”?



- Foi a edição mais participada de sempre, com 18 mil alunos e 920 turmas!
- Foi a edição que nos levou mais longe, com 60 municípios envolvidos!
- Foi uma edição feita de companheirismo e dedicação!
- Foi uma edição muito dinâmica, com novos recursos, conteúdos na plataforma digital e vários desafios temáticos!
- Foi mais uma edição que tornou competição em aprendizagem!



Testemunhos

“Numa das atividades que desenvolvi sobre bens necessários e supérfluos toda a turma direcionou respostas para bens alimentares. Uma das alunas referiu a porta como sendo um bem necessário. Todos se mostraram espantados, quando a aluna argumentou referindo que a sua casa não tinha porta exterior e que o pai tinha colocado um cartão para remediar a situação da porta partida/danificada e que por lá entrava muito frio e a sua casa estava à mercê dos ladrões. Com isto, a turma chegou à conclusão de que, por vezes, existem bens necessários adquiridos que não lhes damos o real valor e que também eles são necessários.”

Docente de **Barcelos**

“Os alunos revelaram um interesse e conhecimento acerca das temáticas que me surpreendeu. Adoraram a exploração da plataforma e a resolução das propostas de atividades do caderno. Participaram com imenso entusiasmo nas Olimpíadas de educação financeira e adoraram a visita ao Museu do Papel Moeda.”

Docente de **Barcelos**

“O projeto foi fantástico. Os alunos participaram sempre de forma empenhada e aprenderam imensas “coisas” sobre a literacia financeira. É uma mais-valia! Devia ser implementado em, pelo menos, um ano de escolaridade, em cada ciclo.”

Docente de **Braga**

“Dois alunos, manifestaram a sua preocupação pelo facto de viverem só com um dos pais e nesse sentido ambos disseram: - Professora, para as próximas vezes que for às compras com a mãe, nunca mais peço o que não preciso, sem perguntar primeiro. Manifestaram preocupação com os rendimentos da mãe e os gastos diários e mensais.”

Docente de **Castelo Branco**

“O gradual envolvimento de todos os alunos foi notório, com a aplicação com significado de aprendizagens matemáticas.”

Docente de **Espinho**

“Agradecemos todo o apoio prestado e todos os recursos colocados à nossa disposição pela Fundação, que se encontra de parabéns pela missão que se propõe de educar financeiramente os jovens de hoje. Graças à sua educação financeira, oportunidade que outras gerações não tiveram, poderão vir a ser cidadãos em toda a sua plenitude, conscientes das suas opções e sujeitos ativos do seu desenvolvimento, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento da sociedade e da economia circular.”

Docente de **Guimarães**

“Os alunos adoraram o envolvimento holístico e transversal a várias disciplinas (ex. matemática, ciências, evt e cidadania). Este projeto é muito pratico e tem produtos finais que constituem evidencias do trabalho e empenho de cada aluno de acordo com o seu perfil de competências e motivação. Este projeto serve TODOS os alunos de uma escola. Este projeto permite o envolvimento de muitos professores, da comunidade e dos pais...”

Docente de **Viseu**

“Foi muito bom participar e ver o empenho dos alunos em todos os desafios realizados. Trabalharam muito e conseguiram ser vencedores municipais. Orgulhosa do trabalho realizado pelos alunos, professores e pais. A colaboração e apoio da fundação nas dúvidas que surgiam foi excelente. Obrigada pela oportunidade de participar neste excelente projeto. Parabéns!”

Docente de **Vila Verde**



POR TUA CONTA

Introdução

Em 2023, a Fundação António Cupertino de Miranda prosseguiu com a implementação do Projeto “Por Tua Conta”, que assinalou no ano letivo 2022/2023 a sua 2ª edição. Este projeto, dirigido a alunos que frequentam o ensino profissional, foi implementado em Escolas dos Municípios da Área Metropolitana do Porto - Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

“Por Tua Conta” é um **projeto piloto, sem precedentes em Portugal, totalmente concebido de raiz, com o objetivo de capacitar financeiramente os alunos que frequentam os Cursos Profissionais**, reforçando o seu perfil profissional de saída da escola e a sua preparação para uma cidadania consciente e responsável.

O domínio das competências financeiras assume importância central na fase de transição para a vida adulta e para a entrada no mundo de trabalho. Para os alunos do Ensino Profissional esta questão é ainda mais premente, dado que o percurso da maioria dos jovens diplomados é a entrada direta no mercado de trabalho.

“Há aqui um grande mérito nesta escolha de um projeto dedicado ao Ensino Profissional”, disse o Ministro, que reforçou ainda: “Isto são ferramentas para a vida, em relação às quais a escola não pode passar ao lado. Portanto, esta é uma iniciativa mesmo muito importante”. João Costa afirmou também que a Fundação “tem sido um parceiro extraordinário do Ministério da Educação, não só na promoção de atividades, mas também na promoção da capacitação dos professores, na publicação dos Referenciais que permitem que os professores tenham materiais de apoio nas escolas”.

Ex-Ministro da Educação, João Costa

Implementação do Projeto

Na 2ª edição do Projeto “Por Tua Conta”, participaram, de setembro a junho, em regime de continuidade, **mais de 1 300 alunos do Ensino Profissional**, de escolas dos Municípios da Área Metropolitana do Porto.

As **principais atividades, implementadas ao longo do ano letivo foram as seguintes:**

- Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- Capacitação dos Docentes
- Visita ao Museu do Papel Moeda
- Olimpíadas de Educação Financeira
- TEF Talks - Talks de Educação Financeira
- Acompanhamento e Monitorização

Disponibilização de Recursos Pedagógicos

No arranque do ano letivo, foi disponibilizado a professores e alunos, inscritos no projeto, o acesso à **plataforma de e-learning**, com todos os recursos pedagógicos necessários à implementação do projeto: www.portuaconta.pt.

Através da plataforma de e-learning, os docentes tiveram acesso a diferentes conteúdos, bem como a ferramentas de apoio à implementação em contexto de sala de aula. Seguindo a **metodologia Problem-Based Learning (PBL)**, foram disponibilizados casos práticos sobre cada um dos temas abordados, promovendo assim a sua análise, discussão e resolução em contexto simulado.

Na plataforma professores e alunos puderam, também, encontrar Conteúdos e Filmes temáticos, Fichas de Trabalho, podem consultar material de apoio e aceder à Visita ao Museu Papel Moeda online e a jogos.

Ao longo do ano letivo, a plataforma foi dinamizada em permanência, através da inclusão de novos conteúdos e da publicação de **Notícias** alusivas ao Ensino Profissional, às atividades que se encontravam a decorrer durante a implementação do projeto e às temáticas relacionados com literacia financeira que estão na “ordem do dia”.



Capacitação dos professores

Em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a Fundação dinamizou para os professores inscritos no projeto, sessões de capacitação sobre os diferentes temas de Educação Financeira abordados no Programa.

Visita ao Museu do Papel Moeda

Todas as turmas foram convidadas a realizar uma visita ao Museu do Papel Moeda, presencialmente ou on-line, onde os alunos tiveram a oportunidade de, através da história do Papel-Moeda em Portugal, conhecer a evolução económica, social e cultural do nosso país, e, ainda, aprender sobre o processo de desmaterialização do dinheiro.





Olimpíadas de Educação Financeira

Entre 22 de março e 5 de maio decorreram pela primeira vez, no âmbito do projeto “Por Tua Conta” as **Olimpíadas de Educação Financeira**, uma competição on-line que pôs à prova os conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre os diferentes temas de literacia financeira abordados no projeto. Jogado em turma, pretendeu ser um momento lúdico e colaborativo de aprendizagem.



TEF Talks - Talks de Educação Financeira

No dia 16 de maio a Fundação organizou, pela primeira vez o evento “**TEF -Talks de Educação Financeira**”, o qual tem como objetivo, através de “conversas” informais sobre temas importantes com especialistas de diferentes áreas, preparar os alunos do ensino profissional para a entrada no mundo do trabalho. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de 300 alunos e professores do Ensino Profissional.

A **sessão de abertura** das **TEF Talks**, contou com a presença de Ana Amorim, Secretária Executiva da Área Metropolitana do Porto que, na sua intervenção destacou a relevância deste projeto para a AMP.

O **Programa das TEF Talks** contou, ainda, com especialistas da PwC Portugal, que esclareceram as dúvidas mais comuns sobre a procura de emprego e o início da atividade profissional, e com a intervenção de Carlos Cabreiro, Diretor da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica da Polícia Judiciária, que abordou o tema da segurança online.





“É UM GOSTO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO ASSOCIAR-SE À FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA PARA DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UM PROJETO QUE VISA CAPACITAR TODOS OS ALUNOS DO TERRITÓRIO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO, DOS 17 MUNICÍPIOS - OS ALUNOS QUE INTEGRAM O ENSINO PROFISSIONAL - PARA UMA ÁREA TÃO IMPORTANTE QUE OS CAPACITA E HABILITA, PARALELAMENTE AO SEU CURRÍCULO DO CURSO PROFISSIONAL, A INTEGRAREM-SE NO MERCADO DE TRABALHO E A CAPACITAREM-SE QUER PARA A SUA VIDA PESSOAL QUER PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL”

ANA AMORIM, SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO



O NOSSO IMPACTO

Em 2022/2023 o “Por Tua Conta” foi implementado em:

+ 40

ESCOLAS

+ 70

TURMAS

+ 1300

ALUNOS

Com o intuito de avaliar a implementação do projeto e o seu impacto, levou-se a cabo, no final do ano letivo 2022/2023, um inquérito direcionado aos docentes das turmas participantes no projeto.

Avaliação dos docentes:

- Grande número de professores do “Por Tua Conta”, foi da opinião que abordar o tema da literacia financeira é “muito” importante no Ensino Profissional, no Ensino Secundário e no 3.º ciclo. Para os docentes, esta temática deveria ser abordada como parte integrante de uma área disciplinar e não tanto como uma componente autónoma do currículo ou como atividade complementar.
- Os docentes demonstraram ainda que o ensino de questões financeiras é essencial,

uma vez que contribui “muito” para: a valorização do Ensino Profissional; uma melhor transição para a vida adulta; uma melhor transição para o mercado de trabalho.

Ao nível das competências dos seus alunos, os docentes:

- Passaram a ver os seus alunos como “bastante” conscientes das questões financeiras e “bastante” preparados para as gerir.
- Indicaram que os alunos estavam também “bastante” motivados, curiosos e interessados no que diz respeito a questões financeiras.
- Consideraram que o projeto pode ajudar entre “bastante” e “muito” os seus alunos a melhorarem as suas competências financeiras.
- Consideraram que o “Por Tua Conta” contribuiu “bastante” para que os alunos se tornassem mais informados, participativos, curiosos, motivados, responsáveis, confiantes e comunicativos.
- Consideraram também que seus alunos tinham mais competências digitais, financeiras, de sociabilidade, bem como de trabalho de grupo.

Ao nível de conclusões (e satisfação) globais, de realçar que:

- Mais de 1/3 dos docentes considerou que o “Por Tua Conta” promoveu “muito” ou “muitíssimo” o desenvolvimento global dos seus alunos.
- Do ponto de vista dos professores, 49% dos alunos gostaram “muito” ou “muitíssimo” do projeto.
- Os professores disseram que “gostaram muito” de participar no “Por Tua Conta” e consideraram que foi muito importante para eles fazerem parte deste projeto, relevando estar “muito envolvidos” com a iniciativa.
- Os docentes indicaram também estar “extremamente” satisfeitos com o apoio do serviço educativo da Fundação António Cupertino de Miranda.
- No fim, a grande maioria (86,2%) indicou que gostava de continuar a integrar o projeto!



Testemunhos

“Gostei muito de participar no projeto, que considero muito bom e essencial para a formação dos alunos, particularmente dos que frequentam os cursos profissionais e que, maioritariamente, pretendem integrar o mercado de trabalho após a conclusão do 12º ano. Uma vez que a turma envolvida no projeto era complicada em termos de trabalho (jovens apáticos e pouco empenhados na aquisição de conhecimentos), surpreendeu-me positivamente a sua participação nas Olimpíadas e o resultado obtido.”

Docente do Município de **Santa Maria da Feira**

“Agradeço mais uma vez esta iniciativa, pois é muito importante para a formação dos nossos alunos enquanto cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres na área financeira em geral.”

Docente do Município de **Valongo**

“Muito obrigada por esta fantástica oportunidade, que me permite colaborar na educação financeira dos meus alunos. Penso ser um tema de extrema importância, uma vez que os nossos alunos são os adultos do futuro.”

Docente do Município de **Vale de Cambra**

“A experiência de visita ao museu, muito bem conduzida, com informação pertinente e apresentada de forma clara, nas suas diversas vertentes, designadamente história e exposição, propriamente dita, dos diversos exemplares.”

Docente do Município de **Valongo**

“O facto de terem vencido as Olimpíadas marcou-os muitíssimo. Compreenderam que com algum esforço são capazes de estar entre os melhores.”

Docente do Município de **Gondomar**

“Atribuo muita importância ao projeto, porque, nos tempos que correm, termos jovens mais sábios e com uma relação mais saudável com o dinheiro e com estas questões ligadas às finanças e à literacia financeira é mesmo muito importante. Penso que ao tornar os alunos mais conhecedores e mais sábios nestas questões podemos ter uma futura geração - atual e futura geração - mais informada, que cometa menos erros, que esteja mais atenta àquilo que acontece na economia, nas suas casas, nas suas carteiras. Acho que o impacto social e pessoal deste projeto será sempre positivo.”

Docente do Município de **Espinho**





EU E A MINHA REFORMA

Introdução

Num momento em que o contexto económico é especialmente desafiante para as famílias e face aos excelentes resultados obtidos com a implementação do Programa “Eu e a Minha Reforma” no período de 2020-2022, a **Fundação António Cupertino de Miranda prosseguiu em 2023 com a implementação do projeto “Eu e a Minha Reforma”** que visa promover a capacitação financeira e digital das pessoas adultas e dos seniores.

“Eu e a Minha Reforma” tem por objetivo transmitir conhecimentos e desenvolver competências, que permitam aos participantes tomarem decisões financeiras mais informadas e adequadas à sua situação financeira e à fase de vida em que se encontram, possibilitando a melhoria do bem-estar das suas famílias.

O programa visa através da capacitação financeira e digital, promover a inclusão social das pessoas mais velhas, em especial aquelas que se encontram em situações de vulnerabilidade.

Os objetivos deste projeto são:

- Promoção da educação financeira nos vários domínios descritos no Referencial de Educação Financeira;
- Promoção de uma relação saudável com o dinheiro, aprendendo a planear e a gerir o aspeto emocional das opções;
- Criação de hábitos de prevenção em relação a situações de risco, alertando para cuidados a ter em situações de burla e fraude;
- Capacitação para a utilização de serviços financeiros digitais, promovendo condições, meios e informação para que as pessoas possam beneficiar da era digital e compreender esses benefícios;
- Prevenir e combater a exclusão social das pessoas mais velhas numa sociedade cujo acesso aos serviços essenciais é cada vez mais digital.

Vídeo do projeto disponível no seguinte link:
<https://vimeo.com/894055672>

Implementação do Projeto

Em 2023, a implementação do “Eu e a Minha Reforma” envolveu as seguintes atividades:

- Laboratórios de Literacia Financeira
- Tax Senior Summit – Eu e os meus impostos
- III Fórum “Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira”
- Visita ao Museu do Papel Moeda

Para a implementação do Projeto, a Fundação contou com a colaboração como entidades parceiras do Banco de Portugal, Associação Portuguesa de Seguradores e PwC.

Laboratórios de Literacia Financeira

Uma das atividades centrais do Programa “Eu e a Minha Reforma” são os **Laboratórios de Literacia Financeira**.

Ao longo de 2023, os Laboratórios de Literacia Financeira foram realizados presencialmente, e abordaram temas relevantes para o dia-a-dia dos participantes, tais como: planeamento e a gestão do orçamento, produtos financeiros e capacitação digital, direitos, deveres e prevenção da fraude, entre outros.

Além de documentação de apoio às sessões, o projeto disponibiliza o acesso à plataforma www.eueaminhareforma.pt.

Tax Senior Summit - Eu e os meus impostos

Em fevereiro de 2023, realizou-se mais uma edição do **“Tax Senior Summit - Eu e os meus impostos”**, em parceria com a PwC.

Perante o auditório repleto da Fundação António Cupertino de Miranda, especialistas da PwC apresentaram aos participantes uma visão detalhada sobre este imposto.



III Fórum “Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira”

Em 2023, a Fundação realizou, no dia 7 de dezembro, o III Fórum “**Literacia para a Longevidade e literacia financeira: Compromisso, Capacitação. Transformação**”, para debater as questões da **longevidade** e da **literacia financeira**.

As duas primeiras edições (2021 e 2022) tiveram como mote a “Transição para a reforma – Desafios às organizações e às pessoas”. Desta vez, pretendeu-se que o debate fosse além do momento da “transição” entre trabalho e reforma, procurando aprofundar a **necessidade de capacitação, desde cedo, para as temáticas da longevidade**.

A **literacia para a longevidade** deu o mote ao **primeiro momento de conversa**, com moderação a cargo de Raquel Campos Franco, Professora da Católica Porto Business School. No painel encontraram-se **Maria João Valente Rosa**, Professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, **Maria Joana Carvalho**, Vice-Reitora da Universidade do Porto para as Relações Internacionais, Responsabilidade Social e Desporto, e **Luís de Melo Jerónimo**, Diretor do Programa Equidade da Fundação Calouste Gulbenkian.

No segundo painel, foi a iliteracia financeira a assumir o protagonismo da conversa. Para analisar esta barreira ainda não reconhecida na sociedade, foram convidados **Francisca Guedes de Oliveira**, Administradora do Banco de Portugal, **Pedro Andersson**, jornalista da SIC, e **Maria Antónia Torres**, PwC Lead Deals Tax Partner e Inclusion & Diversity Partner.

Perante centenas de participantes, as intervenções dos especialistas convidados confirmaram a relevância do evento no despertar de consciências para dois temas fundamentais à sociedade: literacia para a longevidade e literacia financeira. As principais conclusões do Fórum “Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira: Compromisso. Capacitação. Transformação” podem ser conhecidas neste [artigo](#). O evento está disponível para ser visto na íntegra [aqui](#).

Visita ao Museu do Papel Moeda

Ao longo do ano de 2023, os participantes do “Eu e a Minha Reforma” visitaram o Museu do Papel Moeda.

O programa proporcionou aos seus participantes conhecer este espaço museológico e disfrutar de uma experiência diferente e complementar aos Laboratórios de Literacia Financeira.

Rever de perto a beleza das antigas notas de escudo, recordar os “reis” ou as cédulas, conhecer notas históricas de outras geografias ou mesmo lembrar a célebre burla de Alves Reis foram alguns dos momentos marcantes desta visita.

Impacto social

Ao longo dos últimos anos, o programa “Eu e a Minha Reforma” abrangeu mais de 3.800 participantes. Promoveu mais de 75 Edições dos **Laboratórios de Literacia Financeira**, traduzindo-se em mais de **700 sessões de capacitação** e dinamizou vários eventos de sensibilização e informação dirigido à população adulta, que pretenderam ser momentos de partilha e debate.



“ANUALMENTE, ALARGAMOS O ÂMBITO DESTE PROGRAMA, ABRINDO AS PORTAS DA FUNDAÇÃO PARA ESTE FÓRUM, QUE PRETENDE, POR UM LADO, SENSIBILIZAR E INFORMAR A OPINIÃO PÚBLICA E, POR OUTRO, ALERTAR DECISORES SOCIAIS E POLÍTICOS PARA OS AMPLOS IMPACTOS QUE OS DÉFICES DE LITERACIA FINANCEIRA E LITERACIA PARA A LONGEVIDADE TÊM EM PORTUGAL.”

**MARIA AMÉLIA CUPERTINO DE MIRANDA,
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA**



Testemunhos

"Acho que todos os temas foram abordados de uma forma elucidativa para que todos os meus conhecimentos fossem melhorados."

Participante de **Valongo**

"Achei a formação muito útil e interessante e deu-me ferramentas para gerir melhor o dinheiro e a vida financeira."

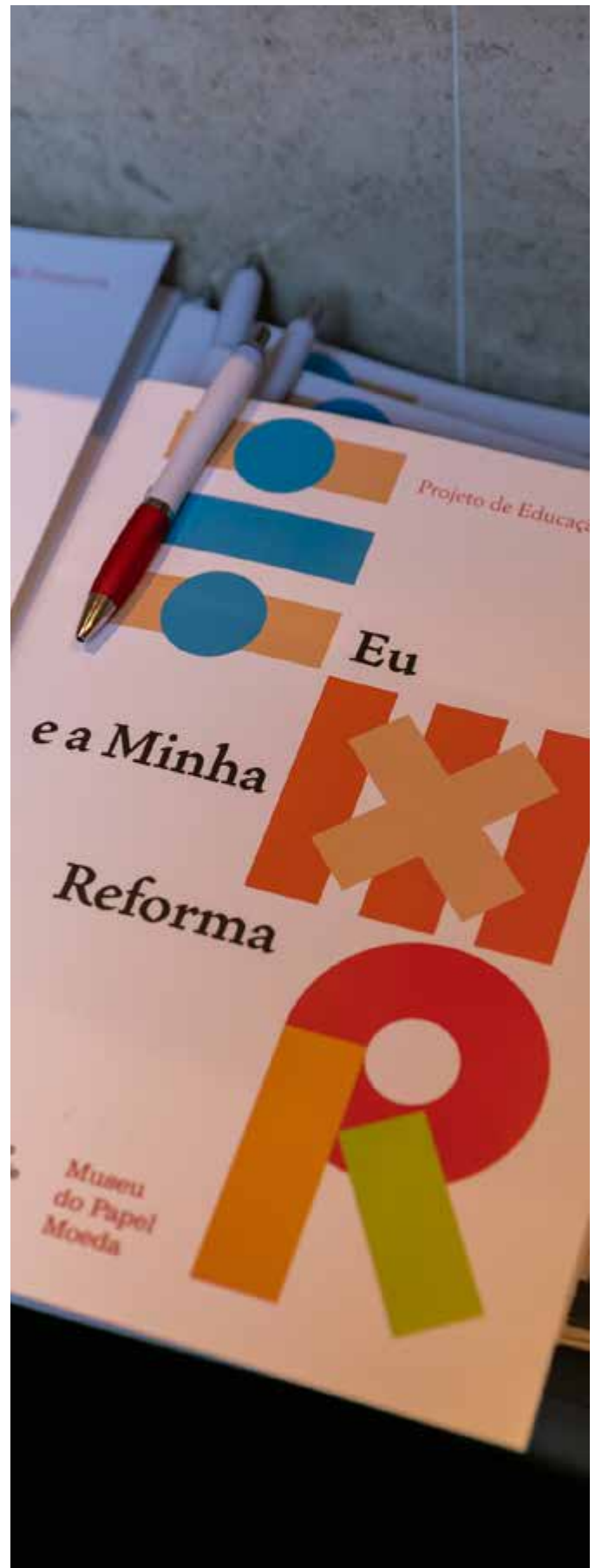
Participante de **Paredes**

"Gostei muito da formação, elucidou-me a nível de algumas questões. A formadora é muito disponível, percebe-se tudo muito bem e é muito esclarecedora. Saber não ocupa lugar e ficamos mais atentos a certas situações. Obrigada."

Participante de **Vila Nova de Gaia**

"Achei a formação muito pertinente e informativa, pois aborda temas que até então desconhecia e o aprofundamento de certos temas irá ajudar-me certamente a tomar melhores decisões no futuro e a gerar uma poupança significativa que me gerará conforto no futuro a mim e à minha família."

Participante de **Penafiel**





**EDUCAÇÃO FINANCEIRA:
UMA NECESSIDADE ESPECIAL**

Introdução

No ano de 2023, o projeto “Educação Financeira: Uma Necessidade Especial” foi pela primeira vez implementado, em formato presencial e num regime de continuidade, junto de um grupo de participantes, no Município de Paredes.

Assumindo a Fundação um papel pioneiro na promoção da educação financeira em Portugal, através da conceção e implementação de programas para diferentes públicos, sendo parceira desde a primeira hora do Plano Nacional de Formação Financeira e atendendo à sua experiência e envolvimento nas iniciativas de formação financeira, concebeu este programa que **pretende dar resposta à necessidade de capacitação financeira de pessoas com necessidades educativas especiais, particularmente aqueles que decorrem de défice cognitivo**, promovendo a sua autonomia e capacidade de compreensão e gestão do dinheiro.

Esta iniciativa pretende contribuir **para a inclusão social destas pessoas, através da transferência de conhecimentos financeiros e do desenvolvimento de competências promotoras de uma mudança de comportamentos e atitudes**, uma melhor qualidade de vida, de um maior bem-estar económico, **gerando simultaneamente valor e impacto social**.

É fundamental dotar este segmento da população, que se encontra numa situação de extrema vulnerabilidade, de conhecimentos e competências que permitam a tomada de decisões financeiras corretas e informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações que podem comprometer a sustentabilidade financeira e prejudicar seriamente o bem-estar e a qualidade de vida de cada um, com prejuízos familiares e sociais.

Os objetivos deste projeto são:

- **Promover a autonomia no uso e na gestão do dinheiro** por parte de pessoas com défice cognitivo, as quais têm necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas cujos perfis de funcionamento intelectual restringem o acesso e a compreensão da informação;
- **Trabalhar competências e atitudes** que permitam enfrentar e resolver situações do dia a dia que envolvam dinheiro;
- **Promover o consumo responsável;**
- **Criar hábitos de prevenção** em relação a situações de risco, de burla e fraude;
- **Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas e recursos de apoio** para serem utilizados pelos profissionais/terapeutas que trabalham com este público.
- **Promover a integração da capacitação financeira nos planos individuais de apoio** (e. g., PEI – Programa Educativo Individual, PIT – Plano Individual de Transição, e PII – Plano Individual de Inclusão) e a sua intersecção com contextos coletivos/ inclusivos;



Implementação do projeto

O Programa “Educação Financeira: Uma Necessidade Especial” parte de um referencial diferenciado de conteúdos e materiais pedagógicos, com uma proposta de implementação alinhada com os princípios e boas práticas de uma abordagem pedagógica inclusiva, que promove a contínua adequação e individualização dos objetivos, atividades e recursos às necessidades e prioridades de cada pessoa.

Importa reconhecer que as pessoas com deficiência e incapacidade apresentam um conjunto de necessidades de apoio adicionais que merecem **respostas educativas diferenciadas** que, em contextos de aprendizagem inclusivos, sejam capazes de promover a equidade no acesso à informação e às competências para a gestão do dinheiro.

A implementação do **Programa Educação Financeira: Uma Necessidade Especial** partiu do **Guia de Apoio ao Formador de Educação Financeira para Pessoas com Necessidades Adicionais de Suporte, e das respetivas atividades e materiais pedagógicos, concebidos e produzidos pela Fundação.**

- **O Guia de Apoio ao Formador:** que enquadra um currículo de objetivos e competências essenciais para a autonomia e cidadania ativa de pessoas com necessidades adicionais de suporte no campo da literacia financeira;
- **O Kit de Materiais Pedagógicos:** que apresenta um conjunto diversificado de atividades e materiais pedagógicos desenvolvidos com base na proposta curricular do Guia.

A escolha dos conteúdos e objetivos foram individualizados para cada participante, de acordo com o perfil individual de competências, funcionalidade e nível de apoio e suporte, de forma a potenciar o empoderamento e participação na comunidade.





NO DIA 8 DE MAIO, O PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA NECESSIDADE ESPECIAL FOI APRESENTADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PAREDES, COM A PRESENÇA DA VEREADORA DA AÇÃO SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, BEATRIZ MEIRELES E DA ADMINISTRADORA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA, INÊS ABREU.



Impacto social e científico

Os crescentes desafios que se colocam no desenvolvimento da autonomia financeira obrigam a uma mudança no paradigma de aprendizagem, o que agora impôs um acréscimo da responsabilidade individual para o desenvolvimento de autonomia financeira sustentável ao longo da vida.

A literacia financeira tem sido reconhecida mundialmente como uma forma de responder a desigualdades sociais no acesso ao trabalho, controlo financeiro e educação, principalmente em grupos vulneráveis. As pessoas com incapacidade intelectual e desenvolvimental enfrentam barreiras adicionais no acesso a oportunidades para a aprendizagem de competências financeiras. No conhecimento dos Professores Bruno Vieira de Melo e Mónica Silveira Maia, não existe uma revisão detalhada direcionada para as lacunas desta evidência.

Para a realização do trabalho, que foi implementado em colaboração com a Fundação, tendo em vista a **conceção do projeto Educação Financeira I Uma Necessidade Especial**, os Professores da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico do Porto, Bruno Vieira de Melo, Mónica Silveira Maia e Sandra Barbosa Ribeiro deram início a um projeto de investigação, que veio a dar origem à publicação de um artigo com a designação de "Full Financial Education Programmes for People with Disabilities : a Scoping Review", para identificar os objetivos, conteúdos, abordagens, lacunas e limitações de programas integrais para a educação financeira dirigida a jovens e adultos com Incapacidade.

Os resultados obtidos sugerem que o uso do dinheiro e as transações constituem conteúdos mais abordados nos programas. Parece ser necessário um maior enfoque nas competências de autodeterminação para apoiar tomadas

O programa de literacia financeira **Educação Financeira I Uma Necessidade Especial** resulta, assim, da conjugação da longa experiência formativa da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e de um Projeto de Investigação que resultou da revisão científica da literatura e que possibilitou a identificação de um conjunto de temas, competências e estratégias relevantes para a promoção da literacia financeira de pessoas com necessidades adicionais de suporte.





Museum of Paper Money
**Museu do
Papel Moeda**

06

**ENVOLVIMENTO
COM A COMUNIDADE**

A Fundação António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda partilham e exploram questões e metodologias de trabalho com outras instituições culturais e educativas. Assim, ao longo do ano de 2023, foram vários os momentos que demonstram a sua relevância e participação no processo de transformação da sociedade.

Longevidade | Um Novo Desafio (Conselho Consultivo projeto do Expresso)

A Fundação António Cupertino de Miranda, representada pela sua Presidente, Maria Amélia Cupertino de Miranda, faz parte do Conselho Consultivo do projeto do Expresso: Longevidade - Um Novo Desafio.

Ao longo de 2023 a Fundação continuou a marcar presença nas reuniões do Conselho Consultivo, que em muito tem contribuído para chamar para o espaço público o tema da longevidade.





II Jornadas Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas

16.11.2023

Realizaram-se no dia 16 de novembro, as “II Jornadas Porto, Cidade Amiga das Pessoas Idosas”, no Centro de Congressos da Alfândega, promovidas pela Câmara Municipal do Porto.

A iniciativa, foi um espaço privilegiado de reflexão sobre o tema do envelhecimento, partilha de boas práticas nacionais e internacionais e serviu ainda para a apresentação oficial do Plano de Ação 2023-2025 sobre esta temática.

Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da Fundação António Cupertino de Miranda integrou o painel de convidados, do qual fizeram parte, entre outros, Artur Santos Silva, membro do Conselho de Curadores da Fundação “La Caixa”, Constança Paul, professora catedrática de Psicologia no ICBAS-UP, Germano Silva, historiador e jornalista.

Maria Amélia Cupertino de Miranda apresentou o Projeto “Eu e a Minha Reforma” e destacou a urgência do desenho de uma Estratégia para a Longevidade que inclua a promoção da literacia financeira e digital, já que é fundamental garantir políticas públicas que apoiem projetos de continuidade, credíveis, bem estruturados, com resultados comprovados e medição de impacto social.



“Cidade do Zero”

16.09.2023

A Fundação António Cupertino de Miranda a convite do Grupo Ageas Portugal participou na segunda edição do evento “A Cidade Do Zero”, em setembro de 2023, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Esta iniciativa, é um evento anual na área da sustentabilidade, que toca as áreas da educação, alimentação, mobilidade e consumo. Inês Abreu foi convidada na Mesa Redonda “Sociedade mais Saudável: Espelho meu, espelho meu, existe alguém mais velho do que eu? - Como viver numa sociedade cada vez mais envelhecida”, na qual participaram também Bruno Vaz (Ageas), Sara Gonçalves (Actif), Inês Abreu (FACM), Margarida Quinhones (Pedalar Sem Idade).

Este foi um momento de partilha em que Inês Abreu, teve a oportunidade de falar sobre os projetos “No Poupar Está o Ganho” e “Eu e a Minha Reforma” e de sublinhar o seu papel na importância de ensinar mais novos e mais velhos a aprender a gerir o dinheiro, aprender a poupar e aprender a investir para rentabilizar as poupanças!





Dia da Economia Social, Vila Nova de Gaia

30.06.2023

O Pavilhão Municipal da Lavandeira foi palco, a 30 de junho, do Dia da Economia Social, dinamizado pelo Município de Vila Nova de Gaia. O evento assinalou o término do ciclo de financiamento do Portugal 2020 para a Inovação Social, uma iniciativa pública que visou promover a inovação social e dinamizar o mercado de investimento social em Portugal. A Fundação António Cupertino de Miranda foi representada por Inês Abreu, que foi convidada a apresentar os projetos “Eu e a Minha Reforma” e “No Poupar Está o Ganho”, nos quais o Município de Vila Nova de Gaia foi um dos Investidores Sociais, no âmbito das Parcerias para o Impacto, no período de 2018 a 2022.



2ª Edição da Aldeia da Inovação Social

20 e 21.06.2023

A Fundação marcou presença na 2.ª edição da Aldeia da Inovação Social, organizada pela Portugal Inovação Social, em Moura. A Administradora Executiva da Fundação, Inês Abreu, apresentou o projeto Eu e a Minha Reforma, durante o painel “Envelhecimento Ativo e Inclusivo” do Palco Inovação. A Presidente da Fundação, Maria Amélia Cupertino de Miranda, foi convidada do Palco Primeira Pessoa, onde foram partilhadas histórias de vida e percursos inspiradores.





Centro de Inovação Social (CIS) do Porto promoveu o "SpeedInvestment"

16.06.2023

Para dar resposta às dificuldades dos projetos de inovação social em se darem a conhecer a potenciais investidores, mas também às de muitas entidades em encontrar projetos com potencial de impacto comprovado para canalizarem recursos no âmbito da responsabilidade social, o Centro de Inovação Social (CIS) do Porto promoveu, no dia 16 de junho, no Museu do Carro Elétrico, o "SpeedInvestment".

Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação teve a oportunidade de contribuir para a identificação e avaliação de várias empresas sociais que apresentaram candidaturas a este programa.



1ª Feira de Emprego e Formação da Comissão Social de Freguesias da UFAFDN

30.05.2023

A Fundação António Cupertino de Miranda, em parceria com Comissão Social de Freguesias (CSF) da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (UFAFDN) organizou a **1ª Feira de Emprego e Formação da Comissão Social de Freguesias da UFAFDN**. Esta iniciativa foi um espaço para procurar novas oportunidades no mercado de trabalho e de formação e estiveram presentes diferentes entidades com as quais os participantes puderam conversar, explorando mais acerca das mesmas, das suas oportunidades e do seu futuro.





1.º Encontro Perspetivas sobre a Longevidade: contextos, políticas e qualificações Comissão Conhecimento e Sociedade

15.05.2023

Maria Amélia Cupertino de Miranda, participou no dia 15 de maio, no **1.º Encontro - Perspetivas sobre a longevidade: contextos, políticas e qualificações**, organizado pela Comissão Conhecimento e Sociedade do Conselho Geral da Universidade do Porto. Coube à Presidente da Fundação apresentar o Projeto “Eu e a Minha Reforma”, no painel dedicado ao tema Formação, Qualificações e Empregabilidade dos Mais Velhos.

Technical Experts Workshop on the usability of the Financial Competence Framework for Children and Youth in the EU

11.05.2023

Maria Amélia Cupertino de Miranda participou como oradora, no dia 11 de maio, no **Technical Experts Workshop on the usability of the Financial Competence Framework for Children and Youth in the EU, o qual se realizou em Bruxelas**. A Presidente da Fundação, foi convidada a apresentar a experiência da Fundação na implementação de projetos de educação financeira, tendo analisado a usabilidade prática do novo Referencial, no sentido de ajudar a Comissão (Directorate-General for Financial Stability, Financial Services and Capital Markets Union - DG FISMA) e a OCDE a desenvolver um Referencial melhor, mais eficaz e fácil de aplicar pelos professores, por crianças e por jovens.





07

FOMOS NOTÍCIA

“Alterações demográficas são tão importantes como as climáticas”

07.12.2023



Literacia financeira e longevidade vão estar em debate para a semana

29.11.2023



Construção, Eurogrupo e literacia financeira: os temas do dia

07.12.2023



Por que convém aos portugueses começarem a pensar na reforma

22.11.2023



Três mil alunos da Beira Baixa integram programa escolar de literacia financeira

07.06.2023



“Ter competências financeiras adequadas contribui para relações laborais mais produtivas”

31.10.2023





Projeto de literacia financeira atinge recorde de participação e ensinou 18 mil alunos a poupar

27.07.2023



Alunos de Idanha ganham competição nacional de educação financeira

14.06.2023



No Poupar Está o Ganho: Projeto de Literacia Financeira ensina mais de 70 mil alunos a poupar

28.07.2023



Este programa escolar vai promover a literacia financeira de três mil alunos da Beira Baixa

12.06.2023



Turmas de Guimarães entre as vencedoras do projeto No poupar está o ganho

15.06.2023



Competição de literacia financeira premeia 14 turmas de Viseu Dão Lafões

10.06.2023





Turma da EBS de Búzio sagra-se campeã Municipal em Olimpíadas de Educação Financeira

24.05.2023



Olimpíadas de Educação Financeira colocaram à prova conhecimentos dos alunos vimaranenses

10.04.2023



Valongo: Alunos de Alfena participaram no projeto 'Talks de Educação Financeira' no Porto

19.05.2023



Câmara implementa projeto de educação financeira

06.04.2023



"Educação Financeira: Uma Necessidade Especial"

19.05.2023



Alunos cerveirenses entre os vencedores das Olimpíadas de Educação Financeira

06.04.2023





Escolas da CIM Viseu Dão Lafões entre os vencedores das Olimpíadas de Educação Financeira

03.04.2023



Tornar o IRS mais simples: a missão do Tax Senior Summit!

30.03.2023



Alunos da região de Viseu aprendem como poupar dinheiro

06.01.2023





08

PERSPETIVAS
PARA 2024



Em 2024, a Fundação completa 60 anos de vida.

Saber-se-á honrar a dedicação empenhada do passado e as responsabilidades pelos destinos da Fundação que contribuíram para este belo projeto.

Num cenário pós pandemia, de instabilidade global e de guerra, a Fundação desenha, com preocupação, mas também com confiança, linhas estratégicas intensamente focadas no futuro, comprometidas com projetos de inovação social, delineando objetivos ambiciosos que apostam no seu reconhecimento e posicionamento nacional. Num mundo cada vez mais globalizado, esta consolidação da projeção nacional é fundamental para que a Instituição possa desenvolver e reforçar a sua atividade, local e nacionalmente.

Assim, em 2024 a ambição é mostrar ao público a Instituição pujante na vida portuguesa, o pólo de cultura, educação, inovação, reflexão e criatividade com dimensão nacional que a Fundação é hoje.

A Fundação irá estar cada vez mais atenta aos desafios que se apresentam a Portugal, à Europa e ao Mundo, com particular enfoque nas questões económicas, sociais e demográficas.

Prevê-se, em compatibilidade com a sua missão filantrópica, que a Fundação prossiga com a expansão do projeto “No Poupar está o Ganho”.

Tendo o projeto “Por Tua Conta” passado a fase de projeto piloto e tendo provado a sua pertinência e impacto passará no ano letivo 2023/2024 para uma nova fase, onde se prevê que se prossiga com a expansão a novos territórios e com o reforço da presença em municípios nos quais o projeto foi implementado nos anos letivos anteriores.

Quanto ao projeto “Eu e a Minha Reforma”, prevê-se, também, a sua continuidade, promovendo-se o seu alargamento. Portugal é o terceiro país da Europa mais envelhecido e o quarto do Mundo. O compromisso da Fundação com o tema da longevidade é já reconhecido a nível nacional.

A Fundação irá assim continuar a promover a literacia para a longevidade, diretamente através deste programa, esperando também contribuir para um compromisso de políticas públicas que se foquem nesta nova realidade demográfica e que reconheçam a necessidade de implementação de uma estratégia nacional para a longevidade.

Também o compromisso da Fundação com os mais vulneráveis tem um longo historial. Assim, o projeto “Educação Financeira I Uma Necessidade especial” conhecerá uma nova dimensão, dando continuidade ao trabalho realizado nesta área.

Os trabalhos pioneiros nos domínios da literacia financeira, longevidade e necessidades especiais vêm convocando a Fundação na procura de soluções de inovação social, ou seja, de respostas mais seguras e duradouras do que as existentes.

A Fundação tem sido capaz de promover a mudança e de inovar, o que, com a ajuda dos nossos parceiros institucionais e dos nossos stakeholders, esperamos continuar a fazer acontecer.

Em 2024, a Fundação continuará a prosseguir a sua Missão, priorizando os eixos do conhecimento e da coesão social, promovendo o desenvolvimento sustentável e uma sociedade cada vez mais justa, mais equitativa e mais inclusiva.

Maria Amélia Cupertino de Miranda
Presidente do Conselho de Administração



09

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



(Handwritten signatures and initials)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31- 12 - 2023	31- 12 - 2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4	18 858 764,35	18 833 287,13
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	4	3 758 098,45	3 730 066,97
		22 616 862,80	22 563 354,10
ATIVO CORRENTE			
CRÉDITOS A RECEBER	5	45 097,50	14 439,60
DIFERIMENTOS	6	2 280,44	2 580,69
OUTROS ATIVOS CORRENTES	7	19 988,50	95 019,18
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	8	1 831 257,58	1 799 286,81
		1 898 624,02	1 911 326,28
TOTAL ATIVO		24 515 486,82	24 474 680,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
RESULTADOS TRANSITADOS	9	4 366 957,42	4 128 405,23
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	9	19 973 384,05	19 973 384,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9	55 628,55	238 552,19
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		24 395 970,02	24 340 341,47
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	12	0,00	1 438,78
		0,00	1 438,78
PASSIVO CORRENTE			
FORNECEDORES	10	2 640,96	3 005,78
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11	34 985,24	36 848,58
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	12	1 443,65	7 200,20
DIFERIMENTOS	6	19 187,50	23 812,50
OUTRAS PASSIVOS CORRENTES	13	61 259,45	62 033,07
		119 516,80	132 900,13
TOTAL DO PASSIVO		119 516,80	134 338,91
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		24 515 486,82	24 474 680,38



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	14	779 122,25	520 957,50
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	15	-	301 406,83
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16	-381 080,98	-337 759,76
GASTOS COM PESSOAL	17	-458 454,65	-390 916,57
OUTROS RENDIMENTOS	18	167 433,12	166 708,30
OUTROS GASTOS	19	-29 396,38	-3 793,77
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		77 623,36	256 602,53
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5	-21 994,81	-18 050,34
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		55 628,55	238 552,19
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		55 628,55	238 552,19
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		55 628,55	238 552,19

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2023
(Montantes expressos em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		743 839,35	569 727,81
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-385 949,00	-343 372,78
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-459 434,17	-384 062,88
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-101 543,82	-157 707,85
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		182 363,78	421 992,08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1)	80 819,96	264 284,23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-75 136,80	-58 618,20
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		20 000,00	-
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES		6 287,61	-350,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	-48 849,19	-58 969,05
VARIAÇÃO DE CAIXAS E OS SEUS EQUIVALENTES (1) + (2)		31 970,77	205 315,18
CAIXA E OS SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	8	1 799 286,81	1 600 549,94
CAIXA E OS SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	8	1 831 257,58	1 799 286,81



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Handwritten initials and marks)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda (500 823 863)

1.2 - Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

1.3 - Natureza da atividade

A Fundação, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de Abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de Abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal.

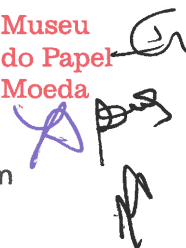
Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações passaram a ter de pedir a renovação do Estatuto de Utilidade Pública, no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação do Estatuto de Utilidade Pública nos prazos estipulados na Lei, tendo sido atribuída a confirmação em:

- 14 de Fevereiro de 2013, por despacho nº 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no diário da república, 2ª série - Nº 42 - Parte C de 28 de Fevereiro de 2013.
- 30 de outubro de 2018, por despacho nº 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série - Nº 227 - Parte C, de 26 de novembro de 2018.
- 11 de agosto de 2023, por despacho n.º 10248/2023 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série - Nº 194- Parte C, de 6 de outubro de 2023.

A Fundação António Cupertino de Miranda cumpriu, como sempre, com rigor os fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação tem continuado a desenvolver, um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, dos seniores e das pessoas com necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância os projetos na área da educação financeira, bem como aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.



O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a “Terrenos e Edifícios”, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe “Terrenos e Edifícios” é escriturada por uma quantia avaliada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em “Excedentes de Revalorização”, nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.



As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

3.3. Bens do Património Histórico e Cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

3.4. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.5. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

3.6. Imposto sobre o Rendimento

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de Novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de Fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no seguimento da reforma fiscal dado, até então, a isenção recair nos diversos impostos parciais que existiam.

3.7. Subsídios

Os subsídios, só são reconhecidos após existir segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

3.8. Rédito

O rédito é reconhecido, líquido de impostos, pelo montante recebido ou a receber.

3.9. Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.



(Handwritten signatures and initials)

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
ATIVOS							
SALDO INICIAL	12 836 000,00	5 975 000,00	807 703,97	232 289,48	190 791,51	3 730 066,97	23 771 851,93
AQUISIÇÕES	-	-	47 472,03	-	-	28 031,48	75 503,51
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATÉS	-	-	-	148 704,47	-	-	148 704,47
SALDO FINAL	12 836 000,00	5 975 000,00	855 176,00	83 585,01	190 791,51	3 758 098,45	23 698 650,97
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
SALDO INICIAL	0,00	0,00	795 283,62	225 365,57	187 848,64	0,00	1 208 497,83
DEPRECIACÕES	0,00	0,00	12 128,04	6 923,91	2 942,86	0,00	21 994,81
ALIENAÇÕES SINISTROS E ABATÉS	-	-	-	148 704,47	-	-	148 704,47
SALDO FINAL	0,00	0,00	807 411,66	83 585,01	190 791,50	0,00	1 081 788,17
ATIVOS LÍQUIDOS	12 836 000,00	5 975 000,00	47 764,34	0,00	0,01	3 758 098,45	22 616 862,80

2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
ATIVOS							
SALDO INICIAL	12 836 000,00	5 975 000,00	803 670,82	232 289,48	190 791,51	3 684 083,99	23 721 835,80
AQUISIÇÕES	-	-	4 033,15	-	-	45 982,98	50 016,13
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATÉS	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL	12 836 000,00	5 975 000,00	807 703,97	232 289,48	190 791,51	3 730 066,97	23 771 851,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
SALDO INICIAL	0,00	0,00	788 424,54	218 433,35	183 589,60	0,00	1 190 447,49
DEPRECIACÕES	0,00	0,00	6 859,08	6 932,22	4 259,04	0,00	18 050,34
ALIENAÇÕES SINISTROS E ABATÉS	0,00	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL	0,00	0,00	795 283,62	225 365,57	187 848,64	0,00	1 208 497,83
ATIVOS LÍQUIDOS	12 836 000,00	5 975 000,00	12 420,35	6 923,91	2 942,87	3 730 066,97	22 563 354,10

5. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023	2022
CLIENTES GERAIS	45 097,50	14 439,60

Não existe qualquer perda por imparidade a registar.



Handwritten signatures and initials: A, P, M

6. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023		2022	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
GASTOS A RECONHECER	2 280,44		2 580,69	
RENDIMENTOS A RECONHECER		19 187,50		23 812,50

A rubrica "Gastos a reconhecer" inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2023 e que dizem respeito a 2024.

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" inclui a especialização de rendimentos a reconhecer em 2024 e cujo recebimento já ocorreu.

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

	2023	2022
DEVEDORES - ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	19 988,50	40 520,45

A rubrica "Devedores por acréscimos de Rendimentos" inclui a especialização de rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2023.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2023	2022
CAIXA	42,43	296,42
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 831 215,15	1 798 990,39
TOTAL	1 831 257,58	1 799 286,81

9. MOVIMENTOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	SALDO INICIAL	MOVIMENTO	SALDO FINAL
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	19 973 384,05	-	19 973 384,05
RESULTADOS TRANSITADOS	4 128 405,23	238 552,19	4 366 957,42
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
2022	238 552,19	-238 552,19	0,00
2023	-	55 628,55	55 628,55
TOTAL	24 340 341,47	55 628,55	24 395 970,02

10. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

	2023	2022
FORNECEDORES C/C	2 640,96	3 005,78



11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023	2022
IMPOSTO S/ RENDIMENTO PESSOAS SINGULARES		
RETENÇÕES NA FONTE	10 554,75	10 050,51
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	8 393,07	12 809,10
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	16 037,42	13 988,97
TOTAL	34 985,24	36 848,58

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2023 correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2024.

12. LOCAÇÕES

	2023			2022		
	TOTAL	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS	TOTAL	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS
CAPITAL	1 438,78	1 438,78	0,00	8 638,98	7 200,20	1 438,78
JUROS	4,87	4,87	0,00	147,62	142,22	5,40

13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	2023	2022
CREDORES - ACRÉSCIMOS DE GASTOS	61 259,45	58 122,20
TOTAL	61 259,45	58 122,20

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui gastos que dizem respeito a 2023 e cujo pagamento só ocorrerá em 2024.

14. RÉDITO

O detalhe da rubrica "Vendas e serviços prestados", é conforme se segue:

	2023	2022
RENDAS	338 515,00	266 269,00
INGRESSOS DO MUSEU	8 059,00	4 208,00
PROJETOS EDUCATIVOS E CULTURAIS	432 548,25	250 480,50
TOTAL	779 122,25	520 957,50

15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	2023	2022
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	301 406,83

A Portugal Inovação Social, através do Fundo Social Europeu apoiou o projeto "Eu e a Minha Reforma" até 31/12/2022.



16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2023	2022
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	381 080,98	337 759,76

17. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023	2022
ÓRGÃOS SOCIAIS	95 030,00	90 318,00
PESSOAL	280 063,00	229 085,35
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	78 812,51	67 229,63
OUTROS	1 605,89	4 283,59
TOTAL	458 454,65	390 916,57

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi, em média, de 12.

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023	2022
DONATIVOS/MECENATO	89 500,00	166 000,00
JUROS OBTIDOS	22 431,89	669,25
OUTROS	55 501,23	39,05
TOTAL	167 433,12	166 708,30

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2023	2022
OUTROS GASTOS E PERDAS	29 119,66	3 442,92
JUROS DE LOCAÇÃO SUPORTADOS	2 763,72	350,85
TOTAL	29 396,38	3 793,77

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2023 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.



21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 27 de março de 2024.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado N.º 44245

FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 18º dos Estatutos da Fundação António Cupertino de Miranda e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e verificar se a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os fins estatutários.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, ou dos Serviços Competentes, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

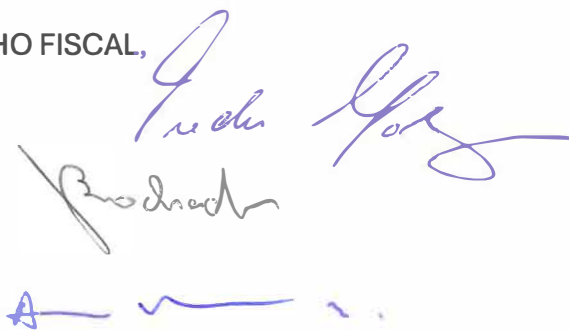
Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste exercício.

Nestes termos, o Conselho Fiscal manifesta por unanimidade o seu parecer positivo referindo que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Fundação António Cupertino de Miranda, e que a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os seus fins estatutários.

Por fim, manifesta igualmente por unanimidade o seu voto de louvor ao Conselho de Administração pelo desempenho das suas funções.

Porto, 28 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL,



Three handwritten signatures in blue ink are present. The top signature is the most prominent and appears to be 'Pedro Gomes'. Below it, there are two other signatures, one of which is partially obscured by a diagonal line.